

09 de Janeiro de 2007

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Novembro 2006 (resultados preliminares)

DORMIDAS E PROVEITOS AUMENTAM EM NOVEMBRO DE 2006

No mês de Novembro, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 2,1 milhões de dormidas, representando um acréscimo homólogo de 6,1%. Os não residentes, pelo sétimo mês consecutivo, contribuíram com um crescimento sensivelmente superior ao dos residentes, de 8,5% e 1,8%, respectivamente, no mês em análise.

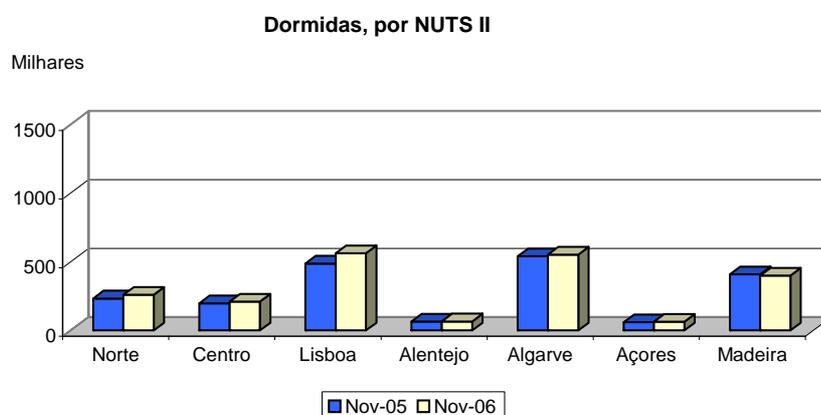
Neste período, os proveitos totais atingiram 98,9 milhões de euros e os de aposento 62,9 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 3,0% e 4,4%, respectivamente.

Dormidas

No período de Janeiro a Novembro de 2006, a hotelaria acolheu 11,5 milhões de hóspedes, que originaram 35,8 milhões de dormidas. Estes indicadores mantiveram uma evolução positiva relativamente ao período homólogo, com variações de 6,8% e 5,9%, respectivamente.

O mês de Novembro apresenta um crescimento em sintonia com o dos últimos seis meses, tendo os estabelecimentos hoteleiros recebido 776,9 milhares de hóspedes, a que corresponderam 2,1 milhões de dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de 7,8% e 6,1%, respectivamente.

A Região Autónoma da Madeira foi a única a apresentar um decréscimo homólogo das dormidas (2,2%). Todas as outras regiões evidenciaram crescimentos, de 15,2% em Lisboa, 11,4% no Norte, 6,2% na Região Autónoma dos Açores, 6,0% no Centro, 2,8% no Alentejo e 2,3% no Algarve.



Considerando o tipo de estabelecimento, observaram-se acréscimos homólogos das dormidas nos motéis (18,1%), nos aldeamentos turísticos (12,4%), nas pousadas (10,4%), nas pensões (9,8%), nos hotéis (9,2%) e nas estalagens (2,4%). Pelo contrário, os hotéis-apartamentos e os apartamentos turísticos apresentaram reduções no número de dormidas (de 4,3% em ambos os casos).

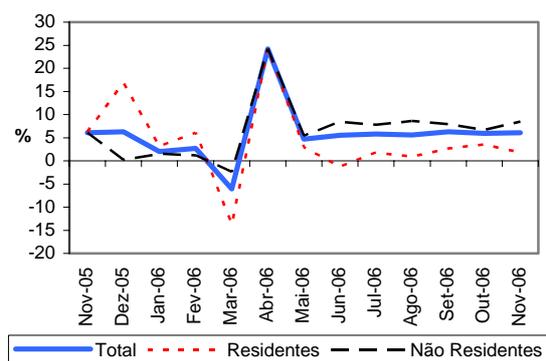
Os residentes em Portugal originaram 714,8 milhares de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga de 1,8%. Os não residentes totalizaram 1,4 milhões de dormidas, representando uma variação igualmente positiva, de maior importância (8,5%).

Mantiveram-se os principais mercados emissores - Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos e França - que concentraram 66,6% do total das dormidas dos não residentes.

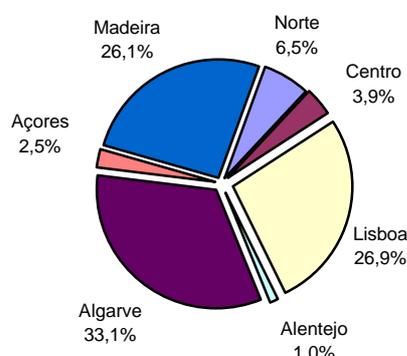
A evolução destes mercados foi predominantemente positiva, com aumentos das dormidas de residentes em Espanha (29,3%), em França (22,0%), no Reino Unido (4,9%) e na Alemanha (3,8%). Os residentes nos Países Baixos revelaram um comportamento estável, apresentando sensivelmente o mesmo número de dormidas que em Novembro de 2005.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (33,1%), Lisboa (26,9%) e a Região Autónoma da Madeira (26,1%). Os residentes escolheram principalmente a região de Lisboa (26,0%), o Norte (23,6%), o Centro (21,8%) e o Algarve (12,5%).

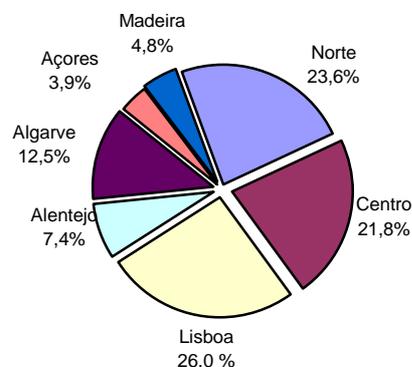
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

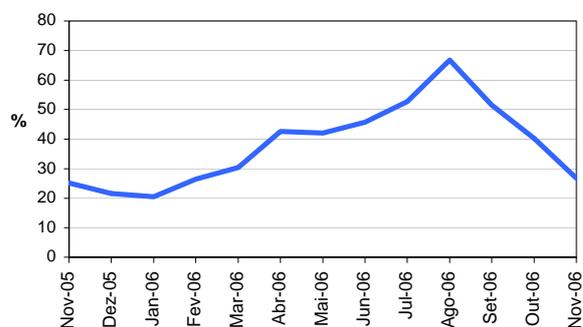


Taxa de Ocupação e Estada Média

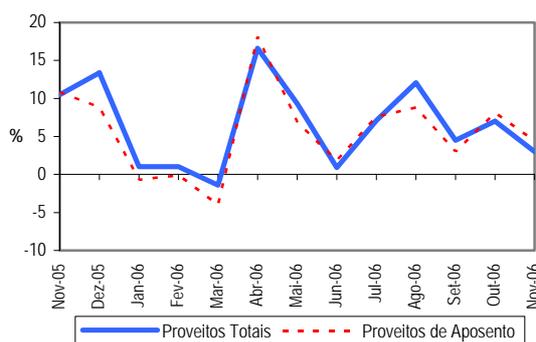
Em Novembro de 2006, a hotelaria registou uma taxa de ocupação de 26,7%, evidenciando um crescimento de 1,6 pontos percentuais, relativamente ao período homólogo.

A estada média foi de 2,7 noites. A desagregação regional revelou que os valores mais elevados para este indicador se verificaram na Região Autónoma da Madeira (5,9 noites), no Algarve (4,5) e na Região Autónoma dos Açores (3,5).

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Novembro, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais de 98,9 milhões de euros e proveitos de aposento de 62,9 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas de 3,0% e 4,4%, respectivamente.

Considerando os valores acumulados de Janeiro a Novembro, observaram-se igualmente resultados positivos para estes indicadores – 1595,7 milhões de euros de proveitos totais e 1068,2 milhões de euros de proveitos de aposento, respectivamente mais 6,5% e 5,9% do que no período homólogo.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Para este cálculo utilizam-se os valores preliminares, quer do período corrente, quer do ano anterior.

Actividade Turística – Novembro de 2006